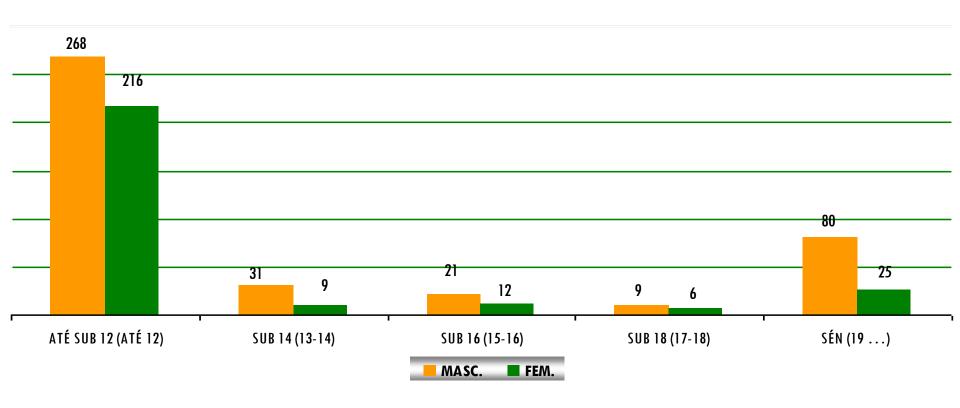


- Pelo segundo ano consecutivo a modalidade volta a aumentar o seu número de atletas federados (+2), embora pouco significante em termos numéricos. O número total de atletas desta época desportiva é consistente com os das 4 épocas anteriores.





DISTRIBUIÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO 2014



- O gráfico confirma uma característica da modalidade que mobiliza uma grande massa de atletas grupo de Até SUB 12 que, depois, não consegue fidelizar.
- Em todos os escalões de formação, o sexo masculino predomina relativamente ao feminino.





VARIAÇÃO POR ÉPOCA POR ESCALÃO ETÁRIO

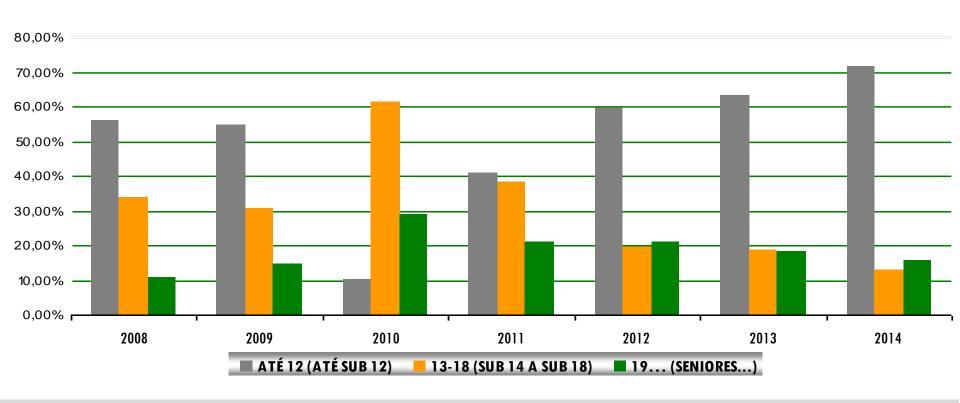
ÉPOCA	INICIADOS	INFANTIS	CADETES	JUNIORES	SENIORES	TOTAL	%
2011	278	78	101	81	144	682	
2012	317	67	54	49	128	615	
2013	427	65	33	28	122	675	
variação	110	-2	-21	-21	-6	60	9,76%
2014	484	40	33	15	105	677	
variação	57	-25	0	-13	-17	2	0,30%

- Na confrontação com a época anterior, a variação global é positiva, considerando o contexto já referido no diapositivo 1. Há um grande aumento de atletas no escalão de INI (+57), mas uma variação negativa na quase totalidade dos restantes escalões.





RELAÇÃO ESCALÕES DE FORMAÇÃO/SENIORES



- O escalão de até SUB 12 com um peso de 71,49 % dos atletas da região continua a ser o grupo predominante na modalidade.
- Em resultado do decréscimo do número de atletas dos escalões intermédios e dos SEN, observa-se um aumento de peso do grupo dos atletas mais novos.
- Verifica-se também que o escalão SEN ultrapassa o peso relativo do grupo dos atletas entre SUB 14 e 18.





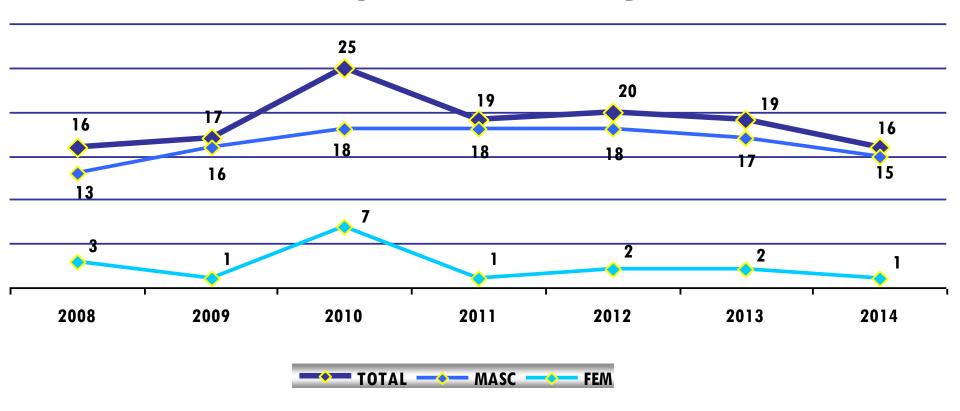
RELAÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO 2014

SEXO	INICIADOS	INFANTIS	CADETES	JUNIORES	SENIORES	TOTAL
Masculinos	268	31	21	9	80	409
Femininos	216	9	12	6	25	268
variação	-52	-22	-9	-3	-55	-141
% escalão/total	71,49%	5,91%	4,87%	2,22%	15,51%	100,00%
% masc	55,37%	77,50%	63,64%	60,00%	76,19%	60,41%
% fem	44,63%	22,50%	36,36%	40,00%	23,81%	39,59%

- Os valores mostram que a participação masculina é consideravelmente à masculina.
- No conjunto dos dois sexos e no global, o escalão com menor participação desportiva é o de JUN (2,22%) e o que recolhe maior adesão à prática desportiva é o de INI (71,49%) no qual se concentra a população que aborda o desporto ainda em termos de experimentação.
- É no escalão de SEN que se verifica a maior diferença entre o número de atletas dos dois sexos (-55).





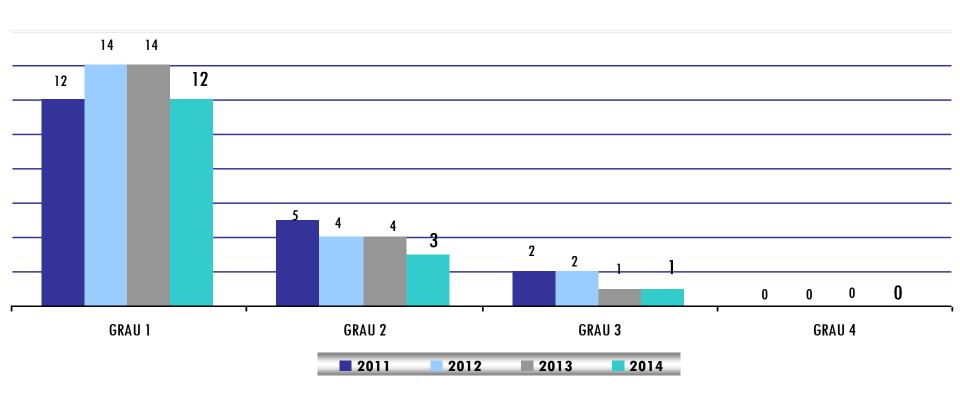


- Pela segunda época consecutiva a modalidade volta a perder treinadores. (2 na ilha Terceira e 1 em S. Miguel).
- O número de treinadores do sexo masculino é substancialmente superior ao do sexo feminino.



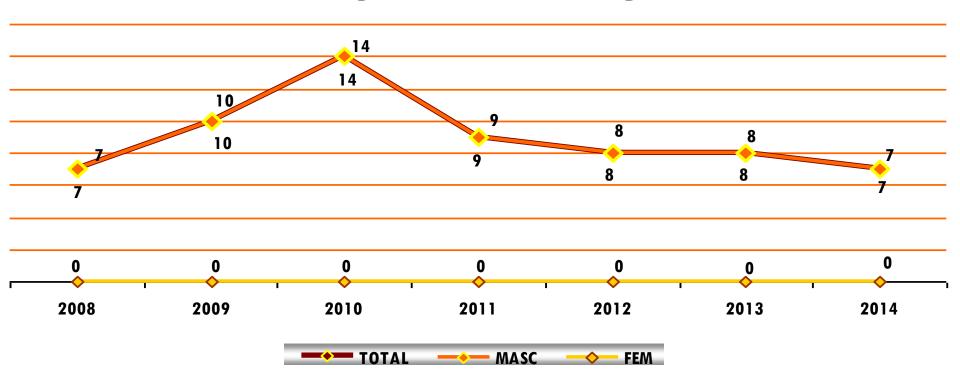


DISTRIBUIÇÃO POR GRAU



- Excecionando a manutenção de um treinador no grau 3, verifica-se uma redução de 2 treinadores no grau 1 e de 1 treinador no grau 2.



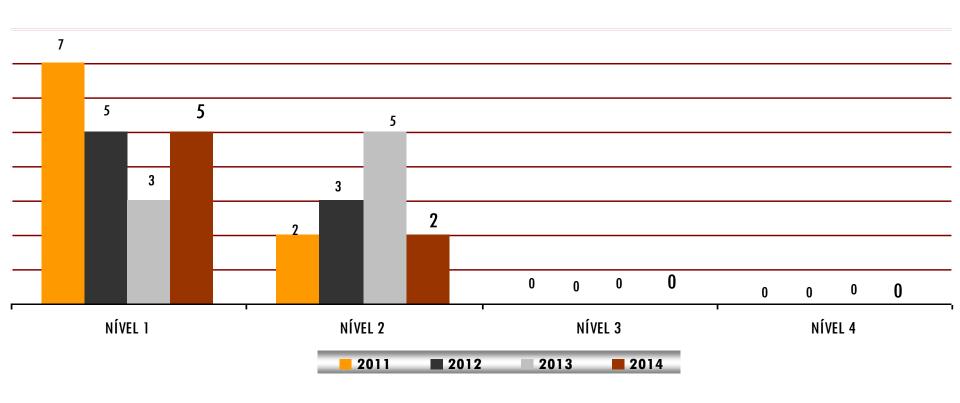


- Pode-se afirmar com alguma segurança que o número deste tipo de agentes praticamente se estabilizou no global, embora tenha reduzido um deste tipo de agentes desportivos.
- Verifica-se também que modalidade apresenta todos os seus árbitros/juízes do sexo masculino.





DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEL

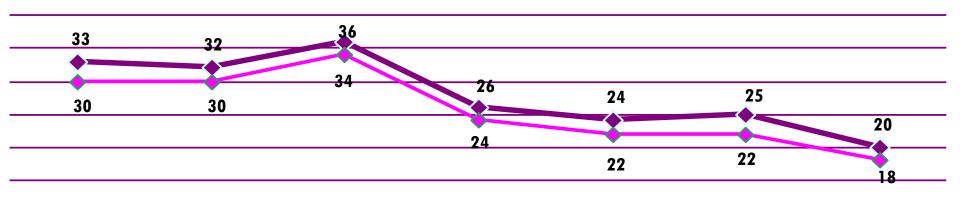


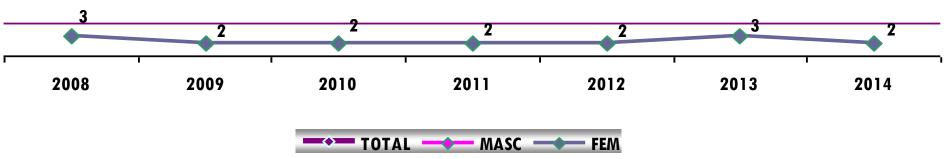
- Da análise aos dados fornecidos pela associação constata-se a entrada de 2 deste tipo de agentes desportivos no nível 1 e o "desaparecimento" de 3 no nível 2, tornando este num fator negativo no enquadramento competitivo da modalidade.



ÁRBITROS/JUÍZES







^{*} Indicados na demografia federada

- Apesar da manutenção do número de dirigentes e outros agentes na época anterior observa-se em 2014 uma redução em 5 no número global destes agentes, verificando-se esta situação em todas as ilhas com prática na modalidade.



BALANÇO DO CICLO OLÍMPICO 2013-2016*

MODALIDADE	2013				2014			
	JTR	AAR	PE	TOTAL	JTR	AAR	PE	TOTAL
ATLETISMO	4			4	6			6
GINÁSTICA AERÓBICA	10	1		11	11			п
GOLFE	1			1				0
JUDO	6	3	2	- 11	8	3	2	13
KARATÉ	1			1				0
NATAÇÃO	10		2	12	8		3	- 11
TÉNIS	3	1		4	2	1		3
TÉNIS DE MESA	2	2		4	2	2		4
VELA		1		1	1	1	1	3
TOTAL	37	8	4	49	38	7	6	51

JTR — Jovens Talentos Regionais

AAR — Atletas de Alto Rendimento

PE — Projetos Especiais



